INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO
PETROBRAS DE
SEGURIDADE SOCIAL
ANO X NÚMERO 10
OUTUBRO DE 2000

jornal da PETROS

Petros financia micros para Participantes

Licitação aponta uma taxa de juros de 1,69% e equipamento Dell: melhor e mais barato é difícil

A Dell Computadores e o Banco ABN-Amro são os ganhadores das licitações feitas pela Petros para o financiamento de computadores aos Participantes. Se você estava pretendendo comprar seu computador, aguarde. Durante o mês de novembro a Petros informará detalhes do financiamento.

Página **3**

Divulgação: Dell Computadores

BNDES quer influir mais na gestão das empresas

O parceiro mais provável na iniciativa, contudo, deverá ser o Petros, fundo de pensão da Petrobrás, cuja gestão é vista, no governo, como mais profissionalizada do que a da Previ, mais sujeita a pressões partidárias.

Profissional •

BNDES elege Petros como o fundo de pensão mais profissionalizado do país, informa o jornal Valor Econômico, porque usa critérios técnicos para representações nos Conselhos de Administração.

Página **6**

Prêmio Banas •

Petros concorre com 38 empresas de diversos setores e alcança o tri em qualidade: acompanhe com a gente a mais essa vitória e tudo sobre o novo prêmio. O Presidente Carlos Flory receberá a premiação em São Paulo.

Página **8**

Super-relatório •

Agora, mesmo quem não é economista, vai conseguir fiscalizar as aplicações de seu dinheiro. Os Participantes poderão ver, em detalhes, os investimentos realizados no acesso restrito do site Petros.

Página **7**

Adesão •

A nova patrocinadora da Petros vem da área de tecnologia – é a DBA Engenharia de Sistemas. O convênio de adesão foi assinado no dia 3 de outubro.

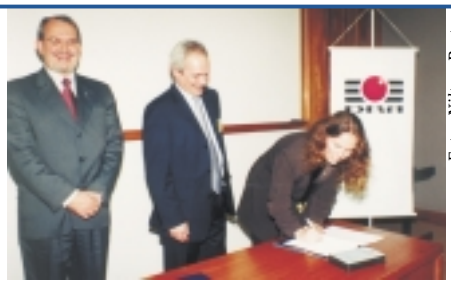


Foto: Nilton Bastos

Agora a Petros tem 17 patrocinadoras. Na foto, o Presidente da Petros, Carlos Flory (à esquerda), o Diretor Paulo Velloso e a Diretora de Mercado de Finanças da DBA, Patrícia Andréa. *Página* **4/5**

ligue
DDG-Petros: 0800-560055

conecte
www.petros.com.br

recado do presidente

Caro Participante,

Anunciamos nesta edição que a Petros está lançando um financiamento de computadores para os Participantes assistidos. Para montar esse projeto, fizemos duas licitações entre bancos e fabricantes de computadores, para buscar as melhores condições.

Conseguimos juros baixos e computadores a preços bem camaradas.

Nossa ação tem três objetivos.

O primeiro é ajudar o Participante que ainda não tem computador a descobrir um mundo novo, o qual ninguém pode hoje ignorar, sob pena de ficar desatualizado.

O segundo é criar uma nova fonte de lazer e de comunicação para o Participante.

E o terceiro é proporcionar ao assistido um novo meio de informação, através do qual ele poderá saber mais sobre o mundo e sobre a Petros.

Com o computador poderá se estabelecer um canal interativo entre o Participante e a Petros: além de se informar melhor sobre a sua aposentadoria, o Participante terá à sua disposição uma gama mais ampla e mais ágil de serviços da Petros.

Um de nossos projetos mais importantes é inserir a Petros no *e-business*, transformando a nossa *home page* num portal de negócios para nossos Participantes.

Nossos 90 mil Participantes representam um universo de 360 mil pessoas, com alto padrão educacional e excelente nível de renda. Juntos, nós somos um mercado promissor.

Para que esse projeto tenha êxito é preciso estimular o uso do computador e da Internet entre os Participantes, principalmente os assistidos.

O Participante ganha. Além de uma relação mais ágil e mais transparente com a Petros, terá uma oferta permanente de bens e serviços de seu interesse, com o aval da Petros; por outro, a força do grupo permitirá uma política de preços muito favorável.

Carlos Flory
Presidente

PETROS 1970 30 2000

Rua do Ouvidor, 98
Centro 20040-030 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Ricardo Peixoto de Britto (Mtb 16257); Redação: Antonia Maynart, Carlos Marchi, Charles Nascimento e Lúcio Pimentel; Projeto Gráfico e diagramação: Grevy•Conti; Periodicidade: mensal; Tiragem: 95 mil exemplares; Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.

ABERJE

espaço do leitor

Petros a Esperança • "Senhor Presidente, como beneficiário da Petros (ex-funcionário do escritório da Petrobras em São Paulo) fiquei muito alegre e confiante na atual administração com o artigo publicado no jornal o "Estado de São Paulo" de 27 de Agosto último, sob o título em referência. Lembramos que o referido jornal sempre foi um tenaz crítico da Petros. Chamou-me especial atenção, no artigo, o remanejamento das aplicações, propiciando uma economia para nossa fundação de R$ 30 milhões por mês. Aceite meus cumprimentos", *Vanildo Avelino da Silva, ex-Delegado, Ambep, São Paulo (SP)*

Carteira de turismo • "Parabenizo V. Sa. pela competência e grande atenção que nós, Participantes, recebemos de vossa administração. Aproveito a oportunidade para solicitar que promova a Carteira de Turismo do Participante. Nós pagamos AMS Grande Risco; gostaria de pagar a CTP pequeno risco, com custo zero para a Fundação e inadimplência zero, como ocorre com o empréstimo de contingência. Aposentados de outros países visitam nosso Estado, considerado hoje o segundo polo turístico do Brasil, a maioria com custo governamental. Em nosso país isto é impossível. Com a nossa CTP visitaríamos também os países deles, com nossas excursões. A Petros seria o primeiro fundo de pensão no Brasil a entrar nessa indústria sem chaminé. Peço um plebiscito, a fim de conhecermos bem a adesão dos nossos Participantes." *Adhemar Francisco Paiva, Salvador (BA)*

Abonos • "Apelo para seu espírito de lealdade, desprendimento, competência e, acima de tudo, justiça, no sentido de fazer chegar a todos nós, Participantes, os abonos concedidos merecidamente aos nossos colegas da ativa, referente aos exercícios 1997/8. Fomos irracional e intencionalmente discriminados. As atenções já dispensadas à nossa classe, nesse início profícuo da sua gestão, nos reforça a convicção de que V. Sª. adotará todas as medidas cabíveis para sanar essa aberrante discriminação administrativa e financeira." *Fernando de Menezes Dantas, Salvador (BA)*

Petros financia computadores para assistidos

Financiamento do ABN terá taxa de 1,69%. Micros serão da marca Dell, terão três configurações, e Participantes poderão optar por periféricos

A Dell Computadores e o Banco ABN-Amro ganharam as licitações feitas pela Petros para o financiamento de computadores para Participantes assistidos. Durante o mês de novembro a Petros informará detalhes do financiamento através de carta, do Jornal da Petros e da *home page* www.petros.com.br.

Se você estava pretendendo comprar um computador para iniciar-se na grande aventura da Internet ou mesmo para renovar o computador que já está um pouco ultrapassado, pare tudo. Dificilmente haverá no mercado uma taxa de juros tão baixa e computadores tão adequados e modernos como os que são oferecidos no financiamento da Petros.

Divulgação: Dell Computadores

A princípio a Petros pensou em ela mesma fazer o financiamento, através do serviço de empréstimos pessoais, mas isso não é permitido pela lei. Aí foram definidas duas licitações em conjunto para escolher o agente financeiro e o fornecedor do equipamento.

Agora a Petros e as duas empresas envolvidas no processo vão definir os procedimentos do financiamento. A Petros colocou muitas exigências na qualidade do atendimento dos interessados, desde o pedido de inscrição até a entrega do computador, na residência do participante. Já está certo que uma das formas de inscrever-se será através da *home page* da Petros na Internet.

Os computadores terão três configurações, fixadas para atender a Participantes que tenham exigências e demandas diferentes. Haverá uma configuração básica, uma segunda mais avançada e uma terceira avançadíssima. Além disso, para cada configuração serão oferecidos pacotes de componentes opcionais.

Assim, o Participante poderá configurar a própria máquina, que será fabricada especialmente para ele. Alguns desses componentes opcionais serão, por exemplo: um HD e uma memória RAM de maior capacidade, alto-falantes e placas de som de melhor qualidade, além de periféricos, como impressora jato-de-tinta. (Se prepare para entender um pouco do "informatiquês". Leia o texto em destaque)

Uma das grandes vantagens do equipamento, além de preço e qualidade, é que os computadores têm possibilidade de ser expandidos (melhorados) futuramente. A entrega será com dia e hora marcados. A garantia será de três anos e o suporte será por toda a vida útil do produto, com assistência técnica assegurada na casa do cliente.

O que é mesmo esse tal de componente opcional ?

Disco Rígido (Hard-disk ou HD): Memória para arquivar programas do micro. Atualmente é aconselhável usar tamanho de 8 giga-bites.

Ram: Memória para operação das ações. Só para escrever, pode ser usada a de 32 mega-bites.

Mhz: Indica velocidade de processamento.

Processador Central (CPU): Realiza as ações e cálculos. Os mais modernos são os Pentium.

Modem: Peça que faz a conexão entre os computadores, via Internet.

Placa de Vídeo: Responsável pelas operações da tela. Para trabalhar com imagens ou jogos deve ser evitada a opção on-board.

Monitor: É aconselhável que tenha no mínimo 15 polegadas e baixos níveis de radiação.

Scanner: Copia imagens para dentro do micro. O ideal é trabalhar com um mínimo de 600X300 DPI de resolução, em cor (24 bits).

Gravador de CD: É bom observar se opera em CDR e/ou CD-RW (regravável). Atente à velocidade de gravação e leitura.

Impressoras: As "jato-de-tinta" atendem bem à maioria dos usuários.

adesão

Petros apresenta a sua mais nova e 17ª pat

Empresa vai acrescentar quase 1.000 empregados ao conjunto de Participantes. Em 1999, cresceu 65% e alcançou um faturamento anual de R$ 100 milhões

O Presidente da Petros, Carlos Flory, e o Diretor da DBA Engenharia de Sistemas, Paulo Velloso, assinaram, no dia 3 de outubro, o contrato de adesão da DBA à Petros. A cerimônia aconteceu na sede da Petros, no Rio de Janeiro, e contou com a presença da Diretoria Executiva da Fundação, Conselheiros da Petros e diretores da DBA.

Com isso a Petros ganhou sua 17ª patrocinadora e confirmou ainda mais a sua estratégia de multipatrocínio. Durante a cerimônia de adesão, Flory considerou a chegada da DBA como "um feliz casamento".

Estratégia • Segundo o Presidente, em seu primeiro ano de gestão a Petros dedicou-se a resgatar a sua imagem. Agora partirá decisivamente para consolidar cada vez mais a estratégia de multipatrocínio, decidida a tornar-se gestora dos fundos de pensão de muitas empresas, conquistando espaços novos no mercado previdenciário brasileiro.

Ele ressaltou que a Petros continuará ampliando a sua presença no mercado. Lembrou que logo após a sua chegada a Petros buscava novos parceiros na área de petróleo e gás; mais adiante começou a "garimpar" clientes no setor de energia; agora conquistou o seu primeiro cliente fora do segmento de energia.

E concluiu: "Somos o segundo fundo do país em ativos e o primeiro em excelência de gestão. Não fazemos questão de ser o maior, mas de ser o melhor. É a nossa visão de futuro e o objetivo que cultuamos no dia-a-dia".

> *"A adesão à Petros vem coroar nossa estratégia de investir no ser humano"*
>
> Paulo Velloso

Talentos • Paulo Velloso falou sobre a importância do contrato para a DBA: "A adesão à Petros vem coroar nossa estratégia de investir no ser humano. Com essa iniciativa poderemos recrutar mais talentos, mantê-los mais tranqüilos em relação ao futuro e largar à frente da concorrência", afirmou.

Com a assinatura a Petros passa, oficialmente, a gerir o fundo de pensão dos empregados da DBA. Ela é a 17ª patrocinadora da Petros - a terceira depois que a atual Diretoria Executiva assumiu a Fundação, em agosto de 1999 (as outras duas foram a YPF-Repsol e a Cachoeira Dourada/Endesa).

Ranking • A DBA foi criada em 1988, tem sede no Rio de Janeiro e filiais nas cidades de São Paulo e Brasília. Atualmente possui 989 empregados, dos quais 474 têm nível superior. Seu faturamento mensal gira em torno de R$10 milhões, com um crescimento médio de 65% ao ano.

Segundo o ranking publicado pela revista Info Exame - Melhores e Maiores, a DBA está entre as melhores empresas do Brasil para se trabalhar. Ela é a quinta do país em liderança de mercado e em vendas, terceira em excelência empresarial e primeira do país em rentabilidade.

Confiança • A empresa desenvolve projetos de engenharia de sistemas, gestão empresarial, *business intelligence*, CRM e gerência eletrônica de documentos, entre outros. Em sua carteira constam clientes de grande porte como IBM, Ipiranga, CVRD, Petrobras, Bradesco, Telefónica, Varig, CSN e Bozzano.

A decisão do Presidente Carlos Flory de profissionalizar a gestão da Petros contribuiu para a adesão da DBA, assegurou Paulo Velloso à jornalistas que acompanharam o evento. Segundo ele, a opção da DBA levou em conta a confiança na gestão.

Outro aspecto que impressionou os dirigentes da DBA é o processo de modernização da Petros. Eles expressaram a satisfação pela entrada da Petros no mercado de *e-business*, operando na faixa de seus próprios Participantes.

entrevista

"A Pet

O Diretor Paulo Velloso, da DBA, explica os motivos que levaram a DBA a escolher a Petros para administrar a sua previdência complementar.

rocinadora - a DBA Engenharia de Sistemas

Foto: Nilton Bastos

Solon Guimarães (Diretor da Petros, à esquerda), Flory, Patrícia Andréa (Diretora da DBA), Velloso, Eliane Lustosa e Flávio Chaves (ambos Diretores da Petros).

tros garante segurança e transmite confiabilidade"

rnal da Petros ● Por que a Petros foi a empresa escolhida para administrar o fundo de previdência da DBA?

aulo Velloso ● Porque a DBA reconhece Petros como uma empresa sólida e forte o ramo de Seguridade Social. A Petros, mo segunda maior empresa nesse seg- ento, garante segurança e transmite nfiabilidade para a DBA e para todos os us funcionários.

● Comos empregados receberam o anúncio de adesão à Petros?

Velloso ● Nós apenas acabamos de anunciar a novidade e ainda não tivemos tempo para perguntar às pessoas o que acharam. Mas acredito que a receptividade será das melhores. Afinal, ter um plano de previdência complementar é um benefício notável.

JP ● De acordo com a expectativa de vocês, quantos empregados devem aderir ao novo plano de previdência privada?

Velloso ● Esperamos que tenha o maior número possível de adesões. Algo em torno de 80 ou 90%, segundo nossas expectativas.

JP ● O que a DBA espera dessa parceria?

Velloso ● O objetivo da DBA é sempre oferecer as melhores condições de trabalho com o intuito de garantir, aos nossos colaboradores, um alto grau de motivação e estabilidade, conquistando, com isto, a retenção desses talentos, grandes responsáveis pelo sucesso da empresa. Através da parceria com a Petros, a DBA está indo, mais uma vez, de encontro a esse objetivo, entendendo que a escolha de uma empresa com a tradição da Petros estará atendendo plenamente aos anseios destes colaboradores.

BNDES elege Petros como fundo de pensão modelo, diz jornal

Novos critérios para profissionalizar os cargos de conselheiro garantem investimentos em empresas

A Petros é o fundo de pensão mais profissionalizado do país, segundo o BNDES, informou em matéria de grande destaque o jornal "Valor Econômico". De acordo com o jornal, o BNDES e o governo federal querem que os os fundos de pensão profissionalizem suas representações nos conselhos de administração das empresas.

Os fundos de pensão têm participação acionária em muitas empresas e, por conta disso, têm cargos de representação nos conselhos de administração. Há um ano a Petros decidiu que todos os seus cargos de representação seriam preenchidos segundo critérios profissionais.

Foi exatamente essa decisão que ganhou o reconhecimento do BNDES - que está fazendo o mesmo com seus próprios cargos de representação.

Parceira • No artigo do "Valor Econômico", assinado por seu prestigiado Diretor de Redação, jornalista Celso Pinto, a Petros foi citada como "a parceira mais provável na iniciativa do BNDES", pois sua gestão é vista pelo governo federal como "a mais profissionalizada do setor".

O esforço do BNDES é para que os cargos de conselheiros profissionais, que ganham entre R$ 1 mil e R$ 12 mil por cada reunião mensal dos conselhos de administração das empresas, não virem "cabide de emprego".

O mais grave é que os conselheiros não profissionais acabam prejudicando os próprios fundos de pensão que representam. Sem entender bem de finanças e administração, aprovam decisões que não coincidem com os interesses do seu próprio fundo de pensão.

Governança • Por isso a Petros resolveu adotar o critério de só nomear conselheiros profissionais para representá-la. Todos os seus representantes agora são pessoas com formação econômica e capazes de defender o interesse da Petros nas reuniões de conselhos.

A Petros criou um setor de "governança corporativa" - um grupo de assessoria criado para o trabalho de controle e orientação dos votos de representantes nos conselhos de administração.

Com essas providências a Petros reduziu drasticamente a possibilidade de um seu representante ser engabelado por uma empresa que pretenda aprovar uma decisão inadequada.

Nenhum conselheiro ganha mais de R$1 mil

A Petros não parou na profissionalização dos cargos de representação nos conselhos administrativos. Num acordo firmado entre os presidentes da Petros e da Petrobras, o conselheiro da Petros só pode ganhar um máximo de R$ 1 mil por reunião a que comparecer.

Se fizer parte de um conselho que pague mais, o conselheiro da Petros tem de devolver a parte da remuneração que ultrapassar R$ 1 mil. E esse dinheiro é empregado em ações sociais determinadas por um comitê de cidadania montado na Petros.

Informe Petros

Marca Registrada • A nova marca da Petros foi registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) pelo Setor de Comercialização de Tecnologia e Propriedade Industrial do Cenpes. O registro reserva todos os diretos de utilização da marca para a Petros. A especificação técnica contida no trabalho, feita pela Assessoria de Comunicação, contou com a colaboração técnica do setor de Serviços Gerais da Gerência de Engenharia.

Investnet • A Petros realizou seu primeiro investimento em Internet: vai investir R$ 15 milhões no fundo Pactual Internet, que terá captação total de R$ 75 milhões. A Petros terá como parceira no negócio, além do Banco Pactual, a CSN e investidores individuais.

Rio Oil & Gas • A 10.ª edição da Rio Oil & Gas Expo, tradicional evento do setor de óleo e gás, reuniu entre os dias 16 e 19 de outubro, no Riocentro, no Rio de Janeiro, empresas de 20 países. O Presidente da Petros, Carlos Flory, fez uma palestra no dia 19 sobre o tema "Atratividade dos critérios dos Fundos de Pensão brasileiros para investimento em petróleo".

Contos • O vencedor do I Concurso de Contos da Petros vai ganhar um computador Pentium III 550 Mhz. Os 10 melhores textos serão publicados numa antologia da Editora Record. Mais de 80 textos já foram inscritos. O concurso é aberto a todos os participantes. As inscrições encerram-se dia 31 de outubro. Informe-se no site: *www.petros.com.br* ou pelo telefone (021) 506-0437.

nossos números

agosto 2000

Patrimônio: R$ 8,1 bilhões

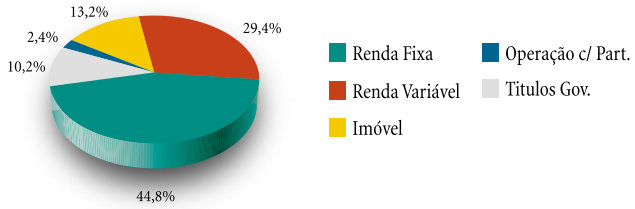
Contribuições e benefícios pagos (R$)

Período	Contribuição	Benefício
Março/2000	92.793.174,35	84.916.261,57
Abril/2000	74.481.150,52	82.188.608,74
Maio/2000	75.163.381,71	85.668.047,71
Junho/2000	78.042.278,93	82.812.553,54
Julho/2000	81.585.689,97	83.637.747,92
Agosto/2000	89.629.070,12	83.738.972,85

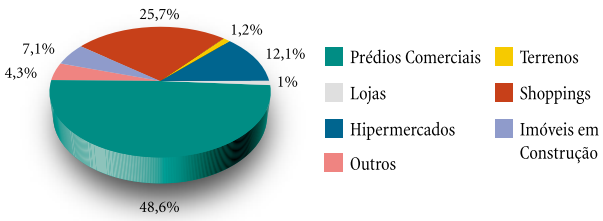
Carteira de ações

Empresa	Valor R$ mil	% Carteira	% dos Invest.
01 - Petrobras	277.716	17,2	3,8
02 - Telemar	154.275	9,5	2,1
03 - Brasil Telecom Part	89.683	5,5	1,2
04 - Embratel Part	82.011	5,1	1,1
05 - Inepar	58.283	3,6	0,8
06 - Perdigão	54.933	3,4	0,8
07 - Telebras Recibo	47.283	2,9	0,6
08 - Itausa	46.446	2,9	0,6
09 - Copesul	41.743	2,6	0,6
10 - Coelce	40.966	2,5	0,6

Investimentos



Imóveis



Calendário de Pagamento de Benefícios PETROS

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Outubro	25	Dezembro	22
Novembro	24		

Super-relatório facilita visão dos investimentos

Participantes podem conhecer detalhes de aplicações no acesso restrito do site

Para os Participantes da Petros ficou mais fácil fiscalizar as aplicações de seu dinheiro: a Petros ampliou o tradicional Relatório Mensal de Atividades, acrescentando muitos dados e análises que melhoram o entendimento, mesmo para quem não é economista.

O super-relatório está disponível na área de acesso restrito do endereço www.petros.com.br. O novo modelo mostra com muita clareza como foram feitos os diferentes investimentos. A idéia é facilitar cada vez mais a fiscalização dos Participantes.

Os Participantes podem imprimir o super-relatório em casa ou fazer *download* dele. Mas além da fiscalização, ainda ganharão uma vantagem adicional: as análises técnicas que avaliam o desempenho do mercado no mês podem servir para orientar também os investimentos individuais dos Participantes.

Novas aplicações em petróleo e termelétrica

Termo Bahia e PCGC: projetos com rentabilidade garantida por contrato

A Petros concretizou investimento de R$ 130 milhões em dois grandes projetos do setor energético. O primeiro é a Termo Bahia, uma usina termelétrica que entrará em operação em outubro de 2001 e que dará à Petros uma rentabilidade de IGPM mais 15% ao ano.

O segundo é o Projeto PCGC, que financiará o aumento de produção nos campos maduros de petróleo de Pargo, Carapeba, Garoupa e Cherne. Dará remuneração superior a 12% ao ano.

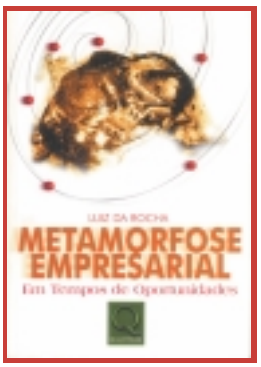
Na Termo Bahia, a Petros investirá R$ 70 milhões, um quinto do projeto. A Termo Bahia terá incentivos especiais, por ser uma das nove termelétricas prioritárias no programa do governo federal. Os dois projetos consolidam a estratégia da Petros de investir em energia.

Com esses investimentos a Petros se prepara para enfrentar as mudanças do mercado financeiro. Com a queda progressiva das taxas de juros, as aplicações em renda fixa caem. Assim, grandes investidores - como os fundos de pensão - têm de procurar outras fontes para suas aplicações.

Participante escreve livro sobre gestão

"Metamorfose Empresarial" é o título do livro de Luiz Rocha que fala sobre a importância da atualização para a sobrevivência das empresas

A idéia de escrever o livro surgiu há dez anos, quando ele ainda trabalhava na Petrobras e realizava discussões em grupo com os empregados.



O embrião da obra é uma coletânea de todos esses encontros ao longo dos anos e uma viagem pelo processo permanente de transformação das empresas. Ele as apresenta como organismos vivos que nascem, crescem, evoluem, mas podem morrer.

Segundo Rocha, o segredo do sucesso empresarial é iniciar o processo de renovação antes da fase do declínio, quando ainda existe energia e recursos para retomar a administração da empresa.

O engenheiro industrial Luiz da Rocha ingressou na Petrobras em 1975, onde ocupou diversas funções gerenciais.

Em 1996, ele, que é casado com uma diplomata grega, viveu um grande dilema. Ela foi transferida para os Estados Unidos e teve que deixar o Brasil.

Após 18 meses, Luiz desligou-se da Petrobras, mas não deixou de contribuir para Petros. "Essa escolha será muito importante no futuro para a minha aposentadoria", afirma.

O livro é uma boa opção para quem se interessa por gestão empresarial. Mais informações ligue: 0800-263311.

Petros ganha Prêmio Banas e garante o tri em qualidade

Vitória veio numa dura disputa com mais 37 empresas que concorreram à edição 2000 do ambicionado troféu

A Petros acaba de ganhar, junto com outras oito empresas, o Prêmio Banas Qualidade 2000. Concorreram à sexta edição do prêmio 38 empresas de diversos setores, candidatas de nove estados brasileiros. O Presidente Carlos Flory receberá o prêmio, em nome da Petros, em cerimônia marcada para o dia 28 de novembro, no Hotel Meliá, no World Trade Center, em São Paulo.

Imediatamente após receber a notícia sobre a premiação, Carlos Flory falou aos empregados, através do sistema de som da sede da Petros, no centro do Rio de Janeiro. Ele lembrou as outras conquistas de prêmios de qualidade, o Prêmio Nacional Abrapp de Qualidade e o Prêmio de Qualidade Rio:

Divulgação: Banas

"O primeiro consagrou a Petros como o fundo de pensão de melhor qualidade de gestão em todo o país. O segundo, como a empresa fluminense com melhor qualidade de gestão em todos os segmentos econômicos".

E completou: "hoje podemos dizer, sem medo de errar, que a Petros está bem próxima da excelência em qualidade, o que representa um estímulo para que continuemos a melhorar permanentemente".

ISO. O Prêmio Banas Qualidade é organizado anualmente pela Editora Banas. Único do gênero no Brasil, contempla empresas e personalidades que mais se destacaram na implantação de um Programa da Qualidade. Tem como principal objetivo valorizar e reconhecer as empresas certificadas pelas normas IS0 que estão praticando gestão com excelência de qualidade.

O aumento da credibilidade do Banas se dá pela utilização de critérios dos "Primeiros Passos para a Excelência", da Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade e a contratação dos avaliadores, com formação de Examinador Sênior, credenciados pela fundação.

Finalistas. Na primeira fase de seleção, 18 empresas foram eliminadas. Em seguida, na etapa de análise dos relatórios de gestão, outras 10 ficaram de fora. Na última, de visitas de avaliação, apenas nove empresas obtiveram suas pontuações confirmadas, habilitando-se, assim, a receber a premiação.

O Prêmio Banas Qualidade 2000 é hoje uma das mais conceituadas premiações na área da qualidade de gestão. A cada ano aumentam as empresas candidatas, mas somente algumas delas conseguem cumprir todos os critérios exigidos pela rigorosa avaliação.

Ganhadores do Banas

1995 · Bamerindus e Ford
1996 · Ericson; CSN e Cia. Siderúrgica Nacional
1997 · Bayer do Brasil e Philips do Brasil
1998 · Brahma e Pricewaterhouse & Coopers
1999 · Embratel e Sony
2000 · Petros; Camargo Correia, entre outros.